



“Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16)

Fraternidade e Fome



“Dai-lhes
vós mesmos
de comer!”

*Por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano de Santos*

No início da quaresma, tempo de preparação para a Páscoa, ao impor-nos cinzas em nossas cabeças, a Igreja repete este convite de Jesus para retomarmos o caminho do Reino de Deus.

No tempo da quaresma recordamos o nosso Batismo, grande dom e acontecimento de amor de Deus em nossa vida. Pelo Batismo fomos inseridos no Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo, integrados em seu corpo místico. Nossa vida foi transformada e consagrada para continuar a missão de Cristo, como sacerdotes, profetas e reis. Por isso, nos empenhamos no processo de conversão, para correspondermos sempre melhor ao grande dom da fé que recebemos e para aprofundar nosso seguimento de Cristo como discípulos e missionários. É por isso que a Páscoa nos enche de alegria e nos rejuvenesce, porque nos faz crescer na vida nova que Cristo nos dá.

As práticas de oração, jejum e esmola propostas para a quaresma favorecem nossa conversão, e tem sentido se tocarmos nosso coração. Não podem ser apenas práticas exteriores.

A palavra do profeta Joel também nos é recordada neste dia: “Rasgai o coração, não as vestes” (Jl 2,13).

O lema da Campanha da Fraternidade deste ano não deixa dúvidas sobre esta necessidade. Os discípulos queriam que Jesus dispensasse o povo faminto, mas este lhes diz: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. No início desta passagem, o evangelista Mateus já havia testemunhado como ele percebia o coração rasgado de misericórdia de Jesus: “quando desembarcou, vendo Jesus essa numerosa multidão, moveu-se de compaixão para ela”. Para que essa compaixão chegasse também ao coração dos discípulos, Jesus os faz partilhar.

A Campanha da Fraternidade é um forte exercício de conversão quaresmal que exige sempre oração para configurar-se a Cristo misericordioso, jejum para sentir as necessidades dos que sofrem, e caridade, para repartir com os necessitados os dons que possuímos.

Ela é um verdadeiro itinerário de conversão, para que vivamos em nossa vida o mistério da paixão, morte e ressurreição, a Páscoa do Senhor e tudo o que ela implica na vivência da fé.



Pastoral da Cidadania e CNLB Santos se reúnem com os Conselhos Diocesanos de Guarulhos e Santo André.



Por Yvie Favero.

A Pastoral da Cidadania e o Conselho de Leigos e Leigas da Diocese de Santos (CODILEI/CNLB Santos) se reuniram com Conselhos das Dioceses de Santo André e Guarulhos para organizar curso de formação para leigos e leigas.

Numa iniciativa da Pastoral da Cidadania e do CODILEI/CNLB Santos a intenção do grupo é promover reflexões acerca da missão e participação de leigos e leigas na sociedade.

No encontro, ocorrido na Cúria de Santo André, os representantes dos Conselhos Diocesanos puderam refletir acerca da Doutrina

Social da Igreja, Democracia e Comunidade; Economia, Igreja e Evangelho.

Um dos objetivos centrais do grupo é despertar o encantamento e engajamento de cristãos leigos e leigas para a mobilização e participação na Igreja em Saída, a partir das reflexões do Papa Francisco, que é acolhedora, transformadora e comunitária.

Os trabalhos para o planejamento do curso estão em pleno vapor e as equipes de Gestão e Metodologia já tem agendas para os próximos dias 09 e 13, respectivamente. O próximo encontro ampliado acontecerá em 18 de março, também na Cúria da Diocese de Santo André.

